



PROMOVENDO SAÚDE NA ROTINA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Sandra Cristina Wathier - sandracristinaw@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO:

A presente experiência explana ações que podem ser realizadas na rotina da educação infantil, relacionadas ao ensino da saúde do corpo e da mente. Atividades diárias como o cuidado com a higiene dos dentes e a importância da alimentação saudável, fazem parte dos currículos escolares. Ao educar de forma lúdica para desenvolver hábitos saudáveis, procurando contextualizar e sistematizar as atividades, professor e comunidade escolar contribuem de maneira decisiva na formação de cidadãos capazes de atuar em favor de uma maior qualidade de vida e melhores níveis de saúde, pessoais e da coletividade. Esta experiência tem o objetivo de propiciar às crianças um contato com o processo de desenvolvimento das frutas, das verduras e dos legumes. Através das experiências vivenciadas na horta estimulamos uma alimentação saudável de maneira lúdica e assim provocar mudanças na família e na comunidade. Também procura desenvolver a consciência da importância de hábitos saudáveis de saúde e a integração da escola e família. Acredita-se que ao refletir sobre o meio em que estamos inseridos, é possível que a criança tenha uma mudança de comportamento e de hábitos, transformando o ambiente e a vida que vivemos. Para tornar este projeto muito mais interessante, buscamos estabelecer diversas parcerias, contando com entidades do município que agregaram informações e riqueza ao projeto. Contamos com a parceria da Secretaria de Educação através da nutricionista responsável, com o Centro De Educação Ambiental Augusto Kampff - CEAAK, contamos com o apoio da Secretaria de Saúde e também com a EMATER.

CONTEXTO E DETALHAMENTO

A Escola de Educação Infantil Ida Maria Krump está localizada na Avenida Anita Garibaldi, número 1170, Bairro Promorar, na cidade de Igrejinha, Rio Grande do Sul. As famílias atendidas são moradoras deste bairro e de outros bairros vizinhos a escola. Os pais do jardim não são tão participativos, mas com o estímulo da professora abraçam os projetos da escola com seus filhos. Faz parte da turma do jardim 28 alunos, quinze meninas e treze meninos, sendo um grupo de crianças curiosas e participativas que adoram trabalhar com projetos. Partindo da motivação do grupo e do desejo de incentivar as crianças a reconhecerem os sinais de saúde na rotina do seu dia a dia na escola e na família e também promover uma vida mais saudável e com mais qualidade, nasceu o projeto "Promovendo saúde na rotina da educação infantil". A ideia inicial do mesmo era propor às crianças o desafio de cuidar da sua saúde, ofertando assim, várias estratégias de forma lúdica para atingir o objetivo de cuidar do seu próprio corpo, através da higiene, de atividades físicas relacionadas à alimentação saudável. A partir do desejo de querer aprender sempre mais e



de construir o conhecimento a partir daquilo que nos cerca começamos na nossa escola, com a turma do jardim, a reflexão sobre o privilegiado espaço de natureza que temos e assim repensar as responsabilidades e atitudes de cada um, gerando um processo educativo rico, contextualizado, significativo para nosso grupo.

Pensar em saúde e vivenciar momentos que geram saúde para nosso corpo e assim também cuidar de nosso ambiente para que seja limpo, bonito e produza assim saúde é um privilégio que nem todas as crianças possuem em seus espaços de escola. Assim também poder levar para as famílias e toda a comunidade esse desejo de buscar mais saúde através de nosso Personal Trainer o Jorge, que é um jacaré. Considerando também que as professoras da Educação Infantil têm a oportunidade de estar com as crianças aproximadamente doze horas diárias, sinto a responsabilidade de estar sempre pensando, estudando, refletindo e buscando novas possibilidades para fazer com que as crianças se sintam cada dia melhor e com mais saúde no espaço onde convivem com diferentes pessoas. Tenho o hábito na rotina de promover diariamente a higiene em todos os momentos necessários, mas com mais evidência antes das refeições e após as refeições, assim lavando as mãos, o rosto e usando roupas adequadas para cada estação, bem como colaborando com as crianças e supervisionando a escovação de dentes que é realizada sempre depois de todas as refeições na escola.

O projeto iniciou com uma roda de conversa onde foi contada uma história para as crianças “A DIETA DE JORGE”, da autora Márcia Honora. Depois de uma longa conversa sobre a história a professora apresentou para as crianças o Jorge que é o PERSONAL TRAINER da história. A professora comentou com as crianças que o Jorge iria acompanhar o Projeto “Promovendo saúde na rotina para nossos tesouros” (foi confeccionado dois jacarés que poderemos ver nos anexo1), onde o mascote vai durante o dia estar na escola participando das atividades proporcionadas pela educadora e logo pela noite ele irá para as famílias com objetivo de integração e de aproximar família e escola. Cada família terá seu encontro com o Jorge. O Jorge nas famílias tem a função de um Personal Trainer, ensinar a realizar exercícios físicos, alimentar-se bem e de modo saudável e dar dicas de saúde. Durante a visita a família tem o compromisso de registrar as atividades realizadas com o Jorge, tirando fotos das mesmas e postando no Facebook, marcando a professora e a escola. A atividade teve grande êxito, pois era grande a animação das famílias principalmente das crianças disputando quem levaria o Jorge primeiro para casa. A professora imprimiu as fotos postadas e montou um painel no corredor da escola para que todos pudessem aproveitar a atividade promovida.

Dando seguimento às atividades lúdicas, cada criança construiu o seu Jorge, com materiais recicláveis de cartoplex e caixas de ovos com tinta têmpera. Este jacaré construído pelas crianças como um Personal Trainer foi distribuído no bairro, junto com uma carta construída pelas crianças com dicas de saúde. O jardim também tem o hábito de todos os dias realizarem rodas de conversas sempre no início da manhã e neste momento as professoras conversam com as crianças e decidem as atividades que trarão mais saúde para a turma diariamente, um dia se realiza roda de música, outro dia da semana se realiza caminhadas pelo bairro, outro dia alongamentos, outro dia as crianças com ajuda das professoras têm o hábito de fazer massagem nos pés sendo que um colega realiza no outro e as professoras em todos.

Outro hábito da nossa turma é não permanecer todo o dia na sala de aula entre quatro paredes, e sim sair, e ocupar diferentes espaços da escola porque criança para ter saúde precisa, tomar um sol diário em seu horário adequado, tomar um ar puro, brincar na pracinha da escola e do bairro, aproveitar o espaço rico de natureza que a nossa escola possui, brincando com bolas, cordas, subindo em árvores, realizando slackline, brincando de casinha, pulando na cama elástica e nadando na piscina de bolinhas.

Também somos agraciadas por possuir perto de nossa escola, um espaço de mata nativa onde podemos explorar, este “mato” através de uma trilha, onde caminhamos, sentimos o frescor da natureza e suas fragrâncias e nela desenvolver nossa imaginação, através de histórias e contos que as crianças adoram e curtem. Adoramos realizar passeios



de ônibus e nos divertir com o grupo e assim ser solidários com as pessoas que também necessitam de nós. Fomos visitar o Mini Mundo em Gramado e lá vimos tudo em miniatura e aproveitamos a pracinha e outros espaços aconchegantes daquele lugar e a entrada foi um quilo de alimento para as pessoas carentes onde cada família nos ofertou. É necessário ressaltar que para ter saúde de sobra é preciso tomar muita água, por isso para as crianças da turma do jardim é ofertado água diariamente com bastante frequência, onde também a cada criança é facilitado o acesso a água com autonomia e liberdade.

Acreditando no desenvolvimento integral de cada criança, pensando na saúde de cada aluno e aluna, fomos com eles em pequenos grupos até a horta, onde ficamos admirados com a sujeira dos canteiros e logo queriam ajudar a limpá-los, retirando as ervas daninhas, galhos, pedras e etc. Ajudando na adubação e cuidado com a terra para aos poucos serem semeadas as sementes e depois transplantadas. Após o transplante das mudas, continuamos o cuidado com as mudas, assim descobrindo muitas novidades, além de termos a oportunidade de conhecer o processo de germinação e crescimento das plantas, bem como o estudo do solo e logo ver na mesa os alimentos plantados que poderão ser colhidos. Outra atividade prática que realizamos com as crianças foi o plantio de temperos verdes e outros alimentos (salsa, cebolinha, alface, cenoura, couve, beterraba, rabanete, couve chinesa, moranguinho, repolho), onde após dias de muito cuidado e dedicação das crianças, as mesmas realizaram as colheitas.

Como o grupo do jardim é sempre muito curioso querendo saber de onde provêm os alimentos que são servidos na sua mesa, fomos até a dispensa da escola nos certificar e ver como são armazenados os alimentos, surgiram outras novas perguntas: quem os produz? De onde vêm? Então fomos com as crianças até o depósito de alimentos do Município de Igrejinha e foi uma alegria imensa, pois neste dia era o dia do recebimento da Agricultura Familiar, neste momento estavam chegando muitos alimentos, frutas, verduras, legumes e alimentos industrializados. Tivemos então uma conversa com a Nutricionista e sua Equipe. Tomamos um lanchinho oferecido por ela. As crianças saíram realizadas com tudo que viram.

Voltando à Escola e depois de alguns dias também fomos visitar a horta de um morador do bairro que possuía muitas verduras e legumes e nela encontramos ervilhas, repolho, alface, couve-flor, o que causou muita admiração. A horta é um trabalho realizado de forma complementar em nossa escola e utilizamos como uma ferramenta pedagógica. Pensando sempre em estimular uma alimentação saudável que gerará mais saúde e bem-estar para nossas crianças. Elas também têm o hábito de servirem o seu prato no buffet da escola de forma autônoma e livre, sendo estimulado a comerem a comida que serviram.

Na tentativa de motivar sempre as crianças a explorar o tema, a professora contou uma história: “O ratinho o Morango e o grande Urso esfomeado”. A partir da história comemos morangos da horta da escola e doados pelas famílias. Esta atividade foi muito gratificante. Para a alegria da criançada e com o objetivo de estimular a ingestão de frutas realizamos uma salada de frutas, onde cada criança trouxe um tipo de fruta. Exploramos as frutas, observando seus tamanhos, variedades, quantidades, cores, falamos sobre as vitaminas que cada uma contém e qual a função destas vitaminas para nosso organismo. As crianças realizaram a atividade com entusiasmo, principalmente pelo sabor e o cheiro que cada fruta tem.

Na diversificação do trabalho para alegria da criançada assistimos ao filme: Está Chovendo Hambúrguer II, que nos ajudou a seguir refletindo de forma animada sobre os alimentos e deste modo com massa de modelar, modelamos os personagens do filme e também as frutas. Um trabalho muito animado. Outra história que trabalhamos com muita alegria foi o Sanduíche da Dona Maricota. Através deste conto realizamos a preparação de sanduíche natural para comermos na hora do lanche (cada criança montou seu sanduíche). Um dos ingredientes utilizados no sanduíche natural, a alface foi colhida na nossa horta. Com a ideia de conscientização de uma alimentação saudável foi construído com recortes de revistas e panfletos informativos um painel de alimentos saudáveis e não saudáveis. O trabalho foi realizado em dois grupos, sendo que cada grupo ao finalizar apresentou o



trabalho ao outro grupo, conforme Demo (1997, p. 39) “Quem pesquisa tem o que comunicar. Quem não pesquisa apenas reproduz ou apenas escuta.” Percebemos a importância da pesquisa desde a educação infantil.

Apresentou-se a pirâmide alimentar para as crianças, explicando sua função, pirâmide essa construída com alimentos de forma real, o que encantou muito as crianças e instigou o grupo a fazer muitas perguntas para a professora. Logo cada criança recebeu uma pirâmide em branco de papel cartoplex reciclado, tamanho grande para montar sua pirâmide, trabalho realizado em pequenos grupos com desenhos, frutas e legumes construídos com as digitais de cada criança. E feito lentamente para que as crianças pudessem compreender o significado da pirâmide. Essa mesma pirâmide se transformou em um quebra cabeça para que as crianças pudessem levar para as famílias e juntos conversar e brincar.

Participamos de uma conversa com a nutricionista Vanessa da secretaria de educação - SE, ela conversou sobre alimentação saudável e também de forma dinâmica montou com as crianças a pirâmide alimentar. O grupo ficou encantado com a forma que foi conduzido o momento. A nutricionista também falou da importância de comer frutas e verduras, bem como os benefícios em ter uma horta e dela poder alimentar-se com segurança. Realizamos outra atividade indicada pela nutricionista, onde cada criança montaria seu prato, depois faria um desenho do mesmo. Utilizando o desenho cada criança explicou para os colegas quais alimentos deveria se servir para ser mais saudável.

Nesse mesmo sentido de cuidar do ambiente em que estamos inseridos, conversamos sobre as plantas que nos presenteiam com suas frutas e flores. Na conversa as crianças foram questionadas quanto aos cuidados que temos de ter com o outro e com todos os seres vivos. Após os questionamentos e reflexões as crianças e professoras decidiram plantar mudas de flores na escola, com o intuito de deixar a escola mais bonita e alegre. Visitamos uma floricultura que está próxima a nossa escola. Isso causou bastante entusiasmo. Também fizemos floreiras dos pneus que estavam pelo pátio, preenchemos com terra e plantamos flores dentro, evitando assim que os mosquitos da dengue fizessem suas moradas.

Em parceria com a Secretaria de Saúde e o Posto de saúde do bairro, recebemos a visita da enfermeira e da agente comunitária de saúde que vieram falar sobre a higiene de nosso corpo, a importância da higiene e do cuidado com a nossa boca e a escovação dos dentes. Realizaram uma dinâmica com as crianças, presentearam cada criança com uma escova de dentes e uma pasta dental. Logo deixaram um desenho para as crianças colorirem sobre higiene.

Também recebemos a visita de um dentista que ensinou como fazer a escovação, mostrou através de fotos a diferença dos dentes sãos e dentes cariados. Entregou uma atividade de pintura para as crianças e pediu que elas pintassem os dois tipos de dentes: um dente normal e saudável e um dente com cárie. Também passou alguns vídeos que aprofundava a conscientização sobre a grande importância de cuidar de nossos sorrisos. Com a intenção de seguir trabalhando sobre a importância de cuidar de seus próprios dentes e sua higiene a professora proporcionou uma hora do conto sobre a história “E o dente ainda doía” da autora Ana Terra. A professora Sandra seguiu trabalhando o tema com uma hora do conto sobre “O Crocodilo e o Dentista” autor: Taro Gomes. Falando da necessidade de ir ao dentista, sem medo para limpar e cuidar da nossa boca. Também nos relacionamos com nosso Personal Trainer Jorge que tem muito que nos ensinar e realizamos nossas pinturas em uma parede da escola sobre nosso desejo de saúde.

Realizamos concomitantemente o projeto Relógio do Corpo Humano e as Plantas Medicinais, é uma metodologia de trabalho que se caracteriza por um formato de construção de Horto Medicinal. Esse formato une vários conhecimentos sobre as plantas medicinais, aromáticas e condimentares da medicina tradicional Chinesa. Refere-se à construção de Hortos Medicinais em forma de Relógio, onde cada hora representa uma parcela correspondente a um órgão do corpo humano. Em cada parcela, são cultivadas as Plantas



Medicinais de uso referendado pela ciência e que auxiliam nos transtornos de saúde do órgão representado.

O nosso corpo, segundo a medicina Chinesa, consiste em um microcosmo que reproduz as leis da natureza, quando se observa a circulação de energia pelos meridianos principais. A energia vital percorre todo o circuito dentro de um ritmo, horário que se inicia das 3 às 5 horas da manhã no meridiano do pulmão, obedecendo ao seguinte percurso: das 5h às 7h – intestino grosso; das 7h às 9h – estômago; das 9h às 11h – baço-pâncreas; das 11h às 13h – coração; das 13h às 15h –intestino delgado; das 15h às 17h – bexiga; das 17h às 19h – rins; das 19h às 21h –circulação-sexo; das 21h às 23h – triplo aquecedor (sistema digestivo/respiratório/excretor); das 23h à 1h– vesícula biliar; da 1h às 3h – fígado. Dessa forma, em 24 horas, cada um dos 12 meridianos principais tem um período de duas horas durante as quais sua atividade atinge o clímax, ou seja, está trabalhando no seu pico máximo de funcionamento.

Isso significa que em um tratamento, o horário próprio do meridiano é o mais indicado para a sedação da energia, que terá como resultado acalmar o órgão ou função. Assim com a construção de um relógio para cada criança estudamos as horas e construímos o livro dos chás. Aprendemos de forma lúdica as letras, os nomes e as horas, bem como os números. E o que mais chamou a atenção é o grande interesse das crianças em apreender para que serve cada chá. O relógio foi construído através de mutirão com as famílias.

Foram utilizadas diversas formas de trabalho construir o livro do chá com cada criança. O relacionamento com a terra e com o processo de germinação é mágico para as crianças, aproveitando o encantamento pela natureza do grupo do jardim realizamos a experiência de plantar uma semente de abacate, a partir da hora do conto” A viagem da sementinha”. As crianças se alegraram muito com a viagem que a sementinha fez e se admiraram que ela nasceu, cresceu e está se tornando uma muda que será transplantada para o pátio da escola.

Tendo presente que outra forma de se proteger das doenças é com a vacinação, a professora em uma roda de conversa explicou de forma lúdica, através de uma boneca e com uma seringa, o que são vacinas? Quais são elas? Para que serve cada uma? Também explicou que as vacinas na verdade são um pouco do vírus injetado no corpo, o qual ajuda o corpo a se proteger e criar defesas para lutar contra as doenças. Utilizou-se o projetor de imagens para mostrar imagens para refletir sobre cada tipo de vacina. Também se passou um vídeo explicativo sobre o que são vírus e bactérias causadores das doenças referentes a cada vacina. Aproveitamos e realizamos uma pesquisa na internet sobre a vacinação. Oferecemos seringas para que simbolicamente as crianças brincassem de realizar vacinas com bonecas e bonecos de brinquedo.

Toda esta dinâmica resultou no encantamento das crianças sobre o tema, pois escutaram, compartilharam seus medos e angústias sobre as “agulhas e piques” e esta seria a brincadeira em dias seguintes. Seguindo o tema da Vacinação se explicou através de bilhete e de conversa da professora com os pais, que cada família teria que construir junto com seu filho um vírus ou bactérias que poderiam ser combatidos com a vacinação. Utilizando material de sucata e outros materiais descartáveis em forma de mobiles ou palitos. E assim na seguinte semana apareceram muitas maravilhas. Em roda a professora retomou o significado dos vírus e bactérias, onde cada criança apresentava o seu e falava como foi realizado junto com a família e como foi decidido por este vírus e porque o escolheu.

As crianças ficaram orgulhosas e por sinal todos ficaram lindos e entenderam o tema e o objetivo da atividade. Ainda sobre vacinação a professora recolheu todas as carteiras de vacinação das 28 crianças e analisou todas para ver se as vacinas estavam em dia e para surpresa, sim, todas estavam, a qual felicitou as famílias. Realizou-se uma conversa com as crianças através de uma roda onde se levou diferentes tipos de chá, para que as crianças pudessem provar seu cheiro e também se levou para que pudessem provar seus sabores, comentando o valor de cada um para se evitar diferentes doenças, falando dos cuidados com as gripes e outras doenças mais corriqueiras das crianças. Neste momento a



professora também apresentou para as crianças muitas caixas de medicamentos que coletou durante meses com diferentes pessoas e as crianças ficaram impressionadas, alegres e se divertiram com o que foi proposto de organizar na sala uma farmácia.

Em primeiro lugar se orientou as crianças a organizar as caixas em suas diferentes variedades, formas e tamanhos. Logo a professora leu vários rótulos das caixas e conversou com as crianças sobre o porquê tomar estes medicamentos e quando eles são necessários para adquirir novamente a saúde. As crianças brincaram livremente por bastante tempo na farmácia criando todo um cenário. Esta farmácia ficou como mais um espaço para as crianças brincarem na sala de aula. Plantando a ideia que é necessário cuidar do planeta e nele a Professora contou a história “O mundinho azul” de Ingrid Biesemeyer Bellinghausen. Se relacionaram e exploraram o mundinho criado para mexer com a imaginação das crianças. Em seguida um grupo de crianças realizou um desenho livre da história e outro grupo, trabalho sobre o que suja o mundinho? O lixo? A separação do lixo? A conversa foi bem produtiva e a qualidade do desenho interessante. As famílias foram muito parceira na construção deste projeto se envolveram com o jacaré e praticaram exercício físico e ficaram animado com a ideia que até postaram no facebook.

Para encerramento do projeto realizamos uma conferência com as crianças. O relógio do chá está diante da escola e neste espaço que expomos todos os nossos trabalhos realizados. Em um primeiro momento convidou-se a equipe diretiva para escutar e visualizar as aprendizagens das crianças, depois as outras turmas e funcionários da escola e para finalizar todos os pais das crianças do jardim e outros interessados para o momento de compartilhar conhecimentos adquiridos neste projeto

ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO

Alguns resultados e conquistas deste projeto foram cultivo da horta, um trabalho das crianças e professoras com verduras e legumes e a construção do relógio do corpo humano com os chás. A alegria de ver as hortaliças crescendo e se desenvolvendo, sendo observado, regado, plantado e colhido por eles mesmos. A maioria das crianças come e também prova todos os tipos de frutas e verduras. As famílias comentam com alegria sobre o aprendizado que as crianças compartilham em casa e também falam da mudança alimentar das crianças onde as famílias necessitam se adequar. Antes pouco comiam salada de frutas, hoje comem e inclusive pedem para seus pais comprar ou fazer em casa. Aproximação da família e da escola, até querem que seus pais façam horta nas suas casas os que não possuem. A consciência crítica dos alunos tem se desenvolvido sobre os alimentos, pois rejeitam alguns alimentos que estão fora da pirâmide alimentar conforme a nutricionista explicou e foi trabalhado em aula. Ressalta-se com evidência o nosso Personal Trainer “o Jorge” que despertou na família o desejo de realizar atividade física e comer saudavelmente. Pois alguns pais comentam: “Este Personal, me persegue, pois cada vez que passo aqui no corredor onde estão expostas as fotos, lembro que necessito fazer exercícios e comer saudável hoje.” O desenvolvimento da motricidade fina e motricidade ampla através de diversas atividades a partir do projeto. O grande envolvimento das crianças no projeto e desenvoltura na mudança de hábitos (compromisso de lavar sempre as mãos e escovar dentes), onde várias crianças perderam o medo de ir ao dentista pedindo para os pais as levarem. A superação do medo das vacinas por descobrirem a importância delas. A participação das famílias no tema de casa, especialmente na construção dos móveis e palitos dos vírus e bactérias. A facilidade que as crianças tiveram na explicação de todos os temas na conferência, sentiu-se que vivenciaram com plenitude a experiência. O protagonismo de cada criança no projeto enquanto realizavam as experiências e vivência de cada atividade. A exigência que as crianças faziam para a professora e para as famílias que queriam realizar as atividades físicas todos os dias como alongamentos, passeios na rua, corridas, andar de bicicleta, fazer massagens, pois a mudança de hábito estava



ocorrendo. Questionamentos: “E hoje não tem chá professora para evitar que nos chegue à gripe?” Mostrando-se envolvidos quanto a prevenção nos traz os chás.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto contribuiu de modo significativo no desenvolvimento profissional da professora, por ter possibilitado o protagonismo das crianças envolvidas, bem como dos pais que participaram durante o projeto realizando as tarefas de Casa, confecção dos mobiles e palitos de vírus e bactérias, bem como se empenharam com o Personal Trainer o Jacaré Jorge, no mutirão para construção do relógio do chá e assim de forma valiosa nos ajudaram a dar o rumo para o nosso trabalho. O projeto gerou conscientização sobre saúde, alimentação saudável, vacinas, higiene e outros cuidados ligados à realidade de nossas crianças, possibilitando aproximar e partilhar as trocas de informações entre as crianças da turma, valorizando as suas vivências como fonte geradora de conhecimentos, e por dar a escola a aproximação e reconhecimento da realidade de cada criança e de sua família. Este trabalho fez com que toda a comunidade, pais, professores, alunos e direção colocassem seu olhar para a nossa saúde, cultivo da horta e a alimentação onde vivem de forma mais aguçada, despertando a criticidade e o desejo de mudança de atitudes e hábitos em relação ao seu meio. E assim, nossas crianças desde bem pequenas são incentivadas a demonstrar o cuidado com sua própria saúde, alimentação, higiene em todos os lugares onde vivem e mutuamente puderam ter despertado o sentimento de amor pelo próximo, cuidado com o colega mantendo um bom relacionamento de amizade sendo isso saúde também. O projeto contribuiu para uma aprendizagem significativa para os alunos, pois possibilitou conhecer, sentir, cheirar, relaxar, vivenciar, mudar de hábitos e experimentar frutas, verduras e legumes e outras comidas desenvolvendo assim um olhar mais aguçado e cuidador, fazendo com que nos momentos pedagógicos percebamos o quanto é especial e importante a dedicação de nosso trabalho para com as crianças, e o quanto somos capazes de ajudar na formação de cidadãos e que estes tenham bastante qualidade de vida. Concluimos esta etapa, acreditando que este projeto tomou dimensões além da ideia inicial, pois as aprendizagens por ele geradas, serão levadas por cada criança, por cada família, por diversos moradores do bairro, mostrando o quanto a ir além da sala de aula contribui de forma significativa com a aprendizagem e desenvolvimento de nossos alunos.



REFERÊNCIAS:

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo.** 5 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 18 Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.